

BULHÕES, Nice. Cresce déficit de vagas na educação infantil: número de crianças de zero a 6 anos fora da escola aumentou de 6.902 para 7.887 desde março. Correio Popular, Campinas, 06 maio. 2003.

Cresce déficit de vagas na educação infantil

Número de crianças de zero a 6 anos fora da escola aumentou de 6.902 para 7.887 desde março

NICEBULHÕES

Da Agência Anhangüera
nice@rac.com.br

O déficit de vagas para crianças de zero a 6 anos na educação infantil de Campinas saltou de 6.902, número divulgado em março deste ano, para 7.887, dado apresentado ontem pela secretária de Educação, Corinta Maria Grisolia Geraldini, na Câmara de Campinas. Este aumento de mais 985 crianças na lista de espera por uma vaga aconteceu em decorrência da reabertura do cadastramento, ocorrida há dois meses. A região Sudoeste é a que apresenta o maior déficit de vagas em creches, segundo Corinta. Ela informou que nas 149 unidades e

nas parcerias formalizadas com 56 entidades, o Município está atendendo hoje a 34.265 crianças nesta faixa etária.

Este déficit de vagas na educação infantil deve cair até o final do ano para 5.387 com a promessa de construção de oito creches. Este número é 34% maior que o divulgado em 21 de março deste ano, quando haviam 4.012 crianças na lista de espera. Este aumento se deve à revisão do período de ensino, que reduziu de 2.890 para 2,5 mil o número de vagas com as novas construções. Isso porque antes a Prefeitura só pretendia atender as crianças nas futuras creches em período parcial e, agora, resolveu que atenderá uma parte das crian-

ças em período integral.

Corinta esteve na Câmara para atender a uma convocação do vereador Romeu Santini (PMDB). A secretária explicou que se a criança faltar 15 dias na creche é verificado se foi transferida de unidade educacional ou se mudou da cidade para passar a vaga a outra que está na lista de espera. "Para nós, a vaga é preciosa", justificou Corinta. Questionada pelos vereadores Santini, Jonas Donizette (PSB), Tadeu Marcos Ferreira (PMDB), Roberto Frati (PDT) e Campos Filho (PSDB), a secretária informou que está trabalhando com dados do Orçamento Participativo (OP) para prever a redução do déficit até o final de 2003.

Ela informou ainda que a Pasta não tem recursos para construir mais creches e que também estaria de mãos atadas para administrá-las devido à Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabelece 54% com gasto com pessoal. Por isso, a Secretaria de Gabinete e Governo está elaborando um plano para tentar zerar o déficit e engloba o lançamento de uma campanha para mobilizar e atrair parceiros. Para custear os gastos dos alunos nas parcerias com a sociedade civil organizada e com a iniciativa privada, o governo irá destinar 50% da taxa de iluminação pública, estimada em aproximadamente R\$ 3 milhões. A taxa ainda não está sendo cobrada.